

Sindicato entrega cestas básicas e finaliza o projeto Sindsep Solidário de 2021

Como atividade final do projeto Sindsep/MA Solidário, a entidade fez a entrega de 21 cestas básicas na manhã de hoje, 16, para a Casa Acolher.

A entrega finaliza o projeto com referência à 2021. A campanha idealizada pelo sindicato teve como finalidade a doação de alimentos para casas de apoio, lares de idosos e comunidades carentes da grande Ilha de São Luís.

O Sindsep/MA contou com a solidariedade dos seus filiados garantindo o sucesso da campanha, e assim, em um período complicado por conta da pandemia da Covid-19, levou alimentação digna para pessoas que se encontram em vulnerabilidade social.



“A campanha foi um sucesso e pretendemos dar continuidade ao projeto em 2022. Queremos agradecer às pessoas que fizeram as doações e que possibilita-

ram alimentação digna para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade”, acrescentou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.

Sindsep/MA e CUT/MA participam de atividade puxada pelo Movimento dos Atingidos por Barragens no Maranhão

O Sindsep/MA e a CUT/MA através dos seus respectivos presidentes, Raimundo Pereira e Manoel Lages, participaram na tarde de ontem do evento “A segurança das barragens do estado do Maranhão”.

O evento aconteceu na Assembleia Legislativa do Maranhão, e foi encabeçado pelo deputado estadual, Zé Inácio e o Movimento dos Atingidos por Barragens no Maranhão (MAB).

O debate aconteceu em momento onde o Brasil passa por mudanças climáticas como estiagem na região sul e grandes enchentes em outras regiões do país, incluindo o Nordeste.

No Maranhão, diversas famílias perderam tudo, inclusive suas vidas.

Para participar do debate presencial foi obrigatório o uso de máscara e a apresentação da carteira de vacinação.





O mundo se preocupa com nova variante da Covid, já Queiroga fala em flexibilização

Autoridades de todo o mundo se preocupam com a nova variante do novo coronavírus, a deltacron, aumentam restrições e pensam em estratégias para conter a pandemia de Covid-19, que já matou mais de 6 milhões de pessoas no mundo.

No Brasil, onde já morreram mais de 655 mil pessoas, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ignora os alertas e fala em flexibilizar o estado de emergência sanitária implantado justamente para conter os números de casos e mortes provocados pela doença.

A deltacron combina características genéticas da ômicron e da delta e já foi encontrada em alguns países. Na China, onde foram registrados mais casos, as autoridades decretaram um confinamento que atinge mais de 30 milhões de pessoas. Pouco se sabe sobre a nova cepa, se é mais contagiosa ou menos, mas o Brasil já registrou dois casos.

Mesmo diante deste cenário, Queiroga quer mudar a classificação da pandemia, quando uma doença infecciosa se espalha pelo mundo, para endemia, classificação dada quando uma doença infecciosa atinge a população de uma região geográfica específica.

Em entrevista à RBA, o epidemiologista da Fiocruz-Amazônia Jessem Orellana, definiu a proposta de Queiroga como 'fuga da realidade' porque pouco se sabe sobre a letalidade ou transmissibilidade dessa nova variante. Menos ainda se ela poderia escapar da proteção conferida pelas vacinas.

Além disso, o epidemiologista explicou que, com a flexibilização do estado de emergência sanitária, seriam cortados os repasses do governo federal para o combate à doença. "Seria como eliminar uma das principais ferramentas de combate à Covid-19", disse Jessem.

Números do Brasil

Nesta terça-feira (15), o Brasil registrou 336 mortes em consequência de complicações causadas pela Covid-19, totalizando 655.585 óbitos desde o início da pandemia, de acordo com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

A média móvel semanal de óbitos ficou em 394/dia. É a primeira vez desde 26 de janeiro que a média de mortes ficou abaixo dos 400.

Foram registraram 52.094 casos da doença, quase cinco vezes mais do que no dia anterior, totalizando mais de 29,4 milhões de contaminações desde março de 2020.

A média móvel caiu de quase 200 mil casos para 50 mil em pouco mais de um mês, mas houve estagnação nos últimos dias, o que acende o alerta para eventual reversão da tendência de queda. Atualmente, a média móvel semanal de casos está em 41.971. Há 10 dias, estava em 40.130.

Fonte: CUT



**REPOSIÇÃO SALARIAL
EMERGENCIAL
PARA TODOS E TODAS:
19,99% JÁ!**

O índice para repor a inflação dos três anos de Bolsonaro é de 19,99%.